

**2024**

# RELATÓRIO TÉCNICO

**115**

Modernização e fortalecimento dos métodos e sistemas de gestão em saúde como norteadores da tomada de decisão e respostas a emergências em saúde pública e desastres



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	115		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Modernização e fortalecimento dos métodos e sistemas de gestão em saúde como norteadores da tomada de decisão e respostas a emergências em saúde pública e desastres		
<b>Objeto do TC:</b>	Modernizar e fortalecer os métodos e sistemas de gestão em saúde como norteadores da tomada de decisão e respostas a emergências em saúde pública e desastres		
<b>Número do processo:</b>	25000.114415-2022-12	<b>Número do SIAFI:</b>	
<b>Data de início</b>	10/11/2022	<b>Data de término:</b>	10/11/2027

<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	R\$3.832.075,80
TA:	2	recurso	R\$20.481.915,74
<b>Valor Total no TC:</b>			<b>R\$ 24.313.991,54</b>

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

<b>Área técnica</b>	Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES/MG)		
<b>Responsável:</b>	Fábio Baccheretti Vitor		
<b>Endereço:</b>	Rodovia Papa João Paulo II, Ed. Minas, 12º andar, Serra Verde - Belo Horizonte/MG		
<b>Telefone:</b>	(31) 3916-0019	<b>E-mail:</b>	gab.svs@saude.mg.gov.br

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

<b>Área técnica</b>	Coordenação Emergências, Evidência e Inteligência em Saúde. (PHE)		
<b>Responsável:</b>	Alexander Rosewell		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
<b>Telefone:</b>	(61) 3251-9595	<b>E-mail:</b>	rosewelale@paho.org

## 2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 115 é fruto de uma parceria entre a OPAS/OMS e a Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais, firmado no segundo semestre de 2022, com o objetivo de modernização e fortalecimento dos métodos e sistemas de gestão em saúde como norteadores da tomada de decisão e resposta as emergências em saúde pública e desastres.

O Estado de Minas Gerais é caracterizado por elevada heterogeneidade regional, apresentando municípios com baixo índice de desenvolvimento humano e municípios com indicadores socioeconômicos mais favoráveis. Esta realidade é evidenciada por meio da distribuição dos serviços de saúde entre os municípios. Para melhor dirimir essas diferenças, é necessário melhorar a elaboração de dados para melhor conhecimento dessa realidade heterogênea e facilitação da elaboração de políticas públicas que busquem melhorar as condições do acesso aos serviços de saúde. Adicionalmente, faz-se relevante relembrar os recentes desastres ambientais ocorridos no estado, que tornou necessária a atenção da gestão de saúde estadual para informações relacionadas ao número de mineradoras atuantes em Minas Gerais, número de barragens ativas, número de nascentes, extensão da malha ferroviária, dentre outras. Além disso, é de suma importância a atuação da gestão de saúde estadual frente às emergências de doenças transmissíveis, como as epidemias de febre amarela, dengue/Zika e recentemente a COVID-19. Sabemos do caráter sazonal destes agravos e a importância do monitoramento e previsão de novos surtos. Assim, a modernização e o fortalecimento dos sistemas de gestão em saúde aliada à elaboração e análise de dados auxiliará o monitoramento dos desastres e doenças transmissíveis supracitados, a mitigação de seus impactos e a prevenção de novos episódios.

A cooperação técnica entre a SES/MG e a OPAS/OMS pretende aprimorar os processos de trabalho na gestão estadual por meio da qualificação da Coordenação de Inteligência da SES/MG; aprimorar a análise de dados para geração de evidências; auxiliar a elaboração de indicadores epidemiológicos e laboratoriais; apoiar automatização de rotinas e procedimentos operacionais; incorporar tecnologias de inovação no âmbito biotecnológico e laboratorial, além da formação dos trabalhadores de saúde.

Os eixos de estratégicos do TC 115 são Emergências em Saúde Pública e Desastres e Vigilância baseada em dados. Tratando do eixo de Preparo e Resposta a Emergências em Saúde Pública e Desastres, espera-se, com o apoio da Cooperação Técnica com a OPAS/OMS, avançar na formação de profissionais de saúde em epidemiologia de campo; investir no aprimoramento da capacidade de detecção e análises de rumores e eventos; e fortalecer a capacidade de resposta das ações de vigilância epidemiológica, laboratorial e atenção à saúde em situações de emergência em saúde pública e desastres; criar uma estrutura de preparo e resposta a situações de emergência em saúde dentro da Subsecretaria de Vigilância em Saúde. Em relação ao eixo de Vigilância baseada em dados, através da melhoria na identificação e qualificação dos dados e informações em saúde, espera-se maior assertividade no planejamento, elaboração e execução de políticas públicas e de ações articuladas de proteção, promoção e recuperação da saúde, e de prevenção de riscos e agravos. Busca-se, por meio desta cooperação técnica, qualificar e consolidar a Coordenação de Inteligência; o aprimoramento dos sistemas de informação de Vigilância Sanitária, Epidemiológica e Laboratorial, melhorando a aquisição, consolidação e análise de dados; implementar sistemas de produção automatizada de dados a nível central e nas regionais; e elaborar políticas de vigilância em saúde baseadas em dados (data driven policy).

Juntamente com o TC 115 foi firmado o 1º Termo de Ajuste com o objetivo de apoiar a resposta as emergências em saúde pública e implementar a Coordenação de Inteligência na SES-MG. O TA1 objetiva estabelecer as atividades que se referem ao eixo temático em questão, a partir dos seguintes objetivos: (i) apoio à consolidação da Coordenação de Inteligência da SES/MG; (ii) mapeamento dos bancos de dados existentes na SES-MG relacionados ao escopo do projeto; (iii) realização de análises de dados para a SES-MG, a fim de subsidiar a tomada de decisão baseada em fatos e evidências; (iv) definir quais processos a serem otimizados e/ou automatizados para posterior implementação de sistemas de Extração, Transformação e Carregamento (ETL), bem como para o desenvolvimento de ferramentas de auxílio às atividades administrativas e operacionais da SES-MG; (v) Processos de trabalho e articulação entre Estado e municípios durante às emergências em saúde pública aprimorados.

No ano de 2023, foi necessária uma grande revisão das atividades programadas para o Termo de Cooperação. Com vista a revogação da emergência internacional da COVID-19, as ações de cooperação técnica foram elaboradas com o objetivo de uma melhor preparação dos serviços de saúde para o enfrentamento de novas epidemias. Dessa forma, destaca-se a inclusão de atividades voltadas a detecção precoce de patógenos emergentes/reemergentes; estratégias de abordagem sindrômica; implantação de inovações tecnológicas; incorporação do conceito de inteligência epidemiológica para o manejo e integração de grandes bases de dados para geração de informações de melhor qualidade; e estratégias de planos de gestão multiriscos. É importante destacar, que no 1º semestre de 2023, o estado de Minas Gerais apresentou um aumento importante das arboviroses, incluindo a expansão geográfica da transmissão do Chikungunya para vários municípios do estado e o aumento dos casos de dengue. Essa situação demandou a elaboração de novas estratégias para mitigação e controle desses eventos. No final do ano de 2023, ocorreu um aumento significativo de casos de dengue e Chikungunya no Estado de Minas Gerais. Essa situação proporcionou uma revisão nos procedimentos de preparação da Secretaria Estadual de Saúde com a organização de ações relacionadas ao ciclo de gestão de emergências: com o desenvolvimento de oficinas para revisão dos planos de contingência, avaliação estratégica de risco, capacitação regionalizada dos profissionais de saúde, resposta a eventos de importância em saúde pública e lições aprendidas.

No primeiro semestre de 2024 foram elaborados e assinados novos Termos de Ajuste com previsão das atividades para o segundo semestre de 2024:

- \* TA2 - Fortalecimento das ações de imunização no estado de Minas Gerais, para vigilância das coberturas vacinais e das doenças preveníveis por vacina;
- \* TA3 - Modernização e Inovação da Vigilância Baseada em Dados e Resposta às Emergências em Saúde; e
- \* TA4 - Fortalecimento da Vigilância em Saúde do Trabalhador, VISAT em Minas Gerais.

### 3. 1º SEMESTRE DE 2024

#### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

##### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 TA1/RE1. Métodos de vigilância baseada em dados modernizados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de rotinas documentadas para cada banco de dados mapeado; 2. Número de bancos de dados existentes na SES-MG relacionados ao escopo do projeto mapeados; 3. Número de boletins trimestrais produzidos pela Coordenação e pelas Unidades Regionais de Saúde; 4. Número de trabalhadores da saúde qualificados para análise de dados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 5 rotinas documentadas (uma para cada banco de dados mapeado); 2. 5 bancos de dados mapeados (a serem definidos durante a execução do Plano de Trabalho). Serão escolhidos 5 bancos dentre: SINAN, SIM, SINASC, GAL, SUSFÁCIL, SIVEP-GRIPE, E-SUS, LIGMINAS-BPMS); 3. 116 boletins produzidos anualmente: 1 boletim trimestral por Regional de Saúde (28 regionais) e 1 para a Sala de Situação por trimestre, consolidando as análises de situação de saúde, preferencialmente relacionados aos bancos mapeados; 4. 60 trabalhadores da SES-MG qualificados em ferramentas de análise de dados (tanto do nível central quanto das regionais).
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

##### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As atividades priorizadas do plano de trabalho estão relacionadas ao mapeamento dos sistemas de informação, manejo de bases de dados de diferentes sistemas de informação para geração de informações, análises preditivas e projeções demográficas para qualificar as informações e direcionar o processo de tomada de decisões.

##### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As atividades previstas no plano de trabalho foram concluídas, mas permanecem como prioridade para 2024, tendo em vista a necessidade de trabalhar com outras áreas de vigilância. Ainda não foi possível avançar com os boletins epidemiológicos regionais.

##### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Com o desenvolvimento das ações programadas do Termo de Ajuste foi possível alcançar as metas previstas nos indicadores: número de rotinas documentadas para cada banco de dados mapeados; número de bancos de dados existentes na SES/MG relacionados ao escopo do projeto mapeados e número de trabalhadores da saúde qualificados para análise de dados. Para o terceiro indicador: número de boletins trimestrais produzidos pela Coordenação e pelas Unidades Regionais de Saúde, as metas previstas não foram alcançadas, tendo a mudança da produção de boletins e elaboração do indicador durante a pandemia da COVID-19.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1/RE2. Vigilância laboratorial do Estado de Minas Gerais qualificada para a resposta precoce as emergências em saúde pública.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Número de bancos de dados de laboratórios existentes mapeados;</li> <li>2. Número de procedimentos operacionais da vigilância laboratorial elaborados;</li> <li>3. Número de indicadores da rede de laboratórios em saúde pública monitorados em dashboard;</li> <li>4. Número de boletins mensais produzidos para análise de dados de vigilância laboratorial para a tomada de decisão;</li> <li>5. Número de trabalhadores da saúde qualificados, nas regionais de saúde, para atuação como referência de vigilância laboratorial.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Dois (2) bancos de dados de laboratórios mapeados;</li> <li>2. Oito (8) procedimentos operacionais elaborados;</li> <li>3. Quatro (4) indicadores da rede de laboratórios monitoramentos pelo dashboard;</li> <li>4. Um (1) boletim mensal de vigilância laboratorial;</li> <li>5. Vinte e oito (28) profissionais capacitados para atuar como referência de vigilância laboratorial nas regionais.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para o ano de 2024 foram planejadas duas atividades: fortalecimento da expansão de rede de laboratórios com a implementação e qualificação dos Centros Colaboradores e análise de dados para apoio as emergências em saúde. Dessa forma, foram realizadas visitas técnicas aos Centros Colaboradores, apresentação do projeto para equipe da OPAS e ITpS com o objetivo de troca de experiências bem-sucedidas. em relação a epidemia de arboviroses, também foi necessário o apoio para análise de dados laboratoriais e elaboração de diretrizes, notas e fluxos operacionais.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades estão relacionadas ao uso dos dados de diferentes fontes de informação e a integração desses sistemas.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades realizadas ao longo do desenvolvimento do termo de ajuste contribuíram para o alcance das metas previstas para o resultado 3. Destaca-se a organização da expansão da rede com a criação do Centros Colaboradores, a organização do dashboard e a elaboração do primeiro boletim de vigilância laboratorial.

## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 TA1/RE3. Núcleo de Pesquisa e Inovação da SES/MG qualificado para o controle e vigilância das doenças infecciosas emergentes e Re-Emergentes.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Número de projetos de pesquisas científicas monitorados e apoiadas em temas estratégicos para a Vigilância em Saúde.</li> <li>2. Desenvolvimento de documentos de pesquisa e inovação para a disseminação do conhecimento pautado em evidência científica no estado.</li> <li>3. Número de eventos técnicos- científicos organizados.</li> <li>4. Número de visitas técnicas para intercâmbio de conhecimentos entre instituições e a comunidade.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Dez (10) projetos de pesquisa monitorados e apoiados pelo Núcleo de Pesquisa e Inovação.</li> <li>2. Oito (8) documentos (e-book, boletins especiais, relatórios técnicos e/ou artigos científicos).</li> <li>3. Cinco (5) eventos científicos (oficinas, Simpósio, workshop).</li> <li>4. Cinco (5) visitas técnicas anuais de intercâmbio para conhecimento de projetos exitosos (Instituições de pesquisa, comunidades e congressos).</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para o ano de 2024 foram programadas duas atividades: a incorporação de inovações para as atividades de vigilância de arboviroses (política do uso de drones para controle vetorial) e vigilância sindrômica (detecção de eventos de importância em saúde pública na rede de urgência e emergência); formação de profissionais de saúde para atividades de vigilância ambiental e saúde do trabalhador (congresso de toxicologia, curso de vigilância em saúde das populações expostas a agrotóxicos, evento macrorregional sobre água e saneamento e planejamento estratégico do CEREST Estadual).

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Até o momento não foi identificadas dificuldades para o desenvolvimento das atividades previstas no resultado três, mas é importante destacar a ocorrência da epidemia de arboviroses que influenciou no cronograma das atividades previstas.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Ao longo do desenvolvimento do termo de ajuste, o estado de Minas Gerais vivenciou emergências em saúde (vírus respiratórios e arboviroses) que interferiram no alcance das metas previstas para o resultado 3. De toda forma, foi implantado um Núcleo de Cooperação com Organismos Nacionais e Internacionais, a participação em eventos técnicos-científicos e a implementação de novas tecnologias e abordagens para as ações de vigilância: vigilância sindrômica, uso de drones, método Wolbachia, Centros Colaboradores de Vigilância Laboratorial, entre outras iniciativas.

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 TA1/RE4. Processos de trabalho e articulação entre Estado e municípios durante às emergências em saúde pública aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Percentual dos riscos relacionados às emergências em saúde pública em situações de desastres ambientais identificados.</li> <li>2. Plano de gestão multiriscos (situações epidemiológicas - surtos e epidemias, de desastres naturais e tecnológicos) atualizado.</li> <li>3. Percentual de trabalhadores da saúde do Estado e dos municípios sede de microrregião de saúde capacitados*.</li> <li>4. Percentual de processos de trabalho de vigilância epidemiológica qualificados.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. 90% dos riscos relacionados à emergências em saúde pública em situações de desastres tecnológicos e naturais identificados</li> <li>2. 1 Plano de Gestão Multiriscos atualizado.</li> <li>3. 80% de trabalhadores da Vigilância em Saúde capacitados. (estimativa de 320 trabalhadores)</li> <li>4. 50% dos processos de trabalhos qualificados</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro semestre de 2024 ocorreu um aumento significativo de casos de dengue e Chikungunya no Estado de Minas Gerais. Dessa forma, as atividades previstas no resultado 4 foram direcionadas para a resposta da emergência de saúde pública. A Secretaria Estadual organizou uma série de eventos regionais (Belo Horizonte, Juiz de Fora, Ponte Nova, Passos, Varginha, Alfenas, Unaí, Governador Valadares, Teófilo Otoni, Uberlândia, Uberaba, Ipatinga, Diamantina e Barbacena) para a capacitação dos profissionais de saúde nas ações de vigilância, laboratório, manejo clínico, organização dos serviços de saúde, controle vetorial e gestão da emergência. Também foi organizado um Centro de Operações de Emergência no Estado para gestão da resposta e um simulado de mesa para avaliação do plano de contingência.

Também foi necessário organizar equipes para investigação de casos de febre amarela e da febre Oropouche.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades estão relacionadas ao desenvolvimento do plano de ação em período de emergência, sendo necessário maior agilidade nos processos administrativos e operacionais.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades desenvolvidas para a gestão e resposta a emergência de arboviroses no Estado contribuíram para o alcance de todas as metas previstas nesse resultado: foram realizadas capacitações de profissionais de saúde de diferentes Unidades Regionais de Saúde, nível central e equipes de vigilância e assistência; foram realizadas oficinas para atualização dos planos de contingência de arboviroses e vírus respiratórios; foram realizadas capacitações para avaliação estratégica de risco, simulados de mesa e organização dos Centros de Operações de Emergências.



## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 TA2/RE1. Fortalecimento equalificação da Vigilância das Coberturas Vacinais no estado de Minas Gerais.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1 - Percentual de cobertura vacinal por imunobiológico (pentavalente, poliomielite e tríplice viral). 2 - Percentual de municípios com cobertura vacinal homogênea por imunobiológico (pentavalente, poliomielite e tríplice viral). 3 - Percentual de municípios com incremento de cobertura vacinal por imunobiológico (pentavalente, poliomielite e tríplice viral) com mudança no status da classificação de risco.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1 - Aumentar anualmente em 5% a cobertura vacinal das vacinas pentavalente, poliomielite e tríplice viral em crianças menores de 2 anos no estado de Minas Gerais. 2 - Aumentar em 10% o número de municípios com alcance de meta de homogeneidade de cobertura vacinal para as vacinas pentavalente, poliomielite e tríplice viral. 3 - Reduzir em 5% ao ano o percentual de municípios classificados em muito alto e alto risco para transmissão de doenças preveníveis por vacina no estado de Minas Gerais.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não se aplica

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades estão previstas para o segundo semestre de 2024.

## 6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 TA2/RE2. Manutenção e fortalecimento da prevenção por meio da vacinação e da vigilâncias doenças em erradicação, eliminação e controle.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Taxa de notificação anual de sarampo e rubéola.</li> <li>2. Proporção anual de casos de Paralisia Flácida Aguda (PFA) em menores de 15 anos notificados e investigados em até 48 horas.</li> <li>3. Proporção anual de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) classificados segundo agente etiológico.</li> <li>4. Proporção anual de encerramentos de casos humanos de Febre Amarela.</li> <li>5. Proporção anual de Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização (ESAVI) (casos graves) encerrados por critério de causalidade.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Notificar pelo menos 2 casos de doenças exantemáticas (sarampo e rubéola) /100.000 habitantes ao ano.</li> <li>2. Notificar e investigar 80% dos casos de Paralisia Flácida Aguda (PFA) em até 48h da data de notificação.</li> <li>3. Aumentar anualmente em 10% a identificação do agente etiológico de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).</li> <li>4. Encerrar 100% dos casos de Febre Amarela por critério laboratorial.</li> <li>5. Aumentar anualmente em 5% a investigação de Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização (ESAVI) graves encerrados por critério de causalidade.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não se aplica.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades estão previstas para o segundo semestre de 2024.

## 7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 TA3/RE1. Processos de trabalho para construção de inteligência gestora estadual e implementação de soluções inovadoras em Vigilância em Saúde otimizados e qualificados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de análises de determinantes sociais de saúde incorporados; 2. Número de bases de dados brutos replicadas no repositório estadual; 3. Número de projetos de inovação em Vigilância em Saúde monitorados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 4 análises relacionando áreas temáticas da SES-MG com determinantes sociais de saúde; 2. 10 bases de dados brutos replicadas no repositório; 3. 8 projetos de inovação em Vigilância em Saúde monitorados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não se aplica

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades estão previstas para o segundo semestre de 2024.

## 8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	8 TA3/RE2. Instrumentos da Vigilância em Saúde estadual que possibilitem preparação, detecção precoce e resposta eficaz e oportuna às emergências em saúde pública, fortalecidos aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de CIEVS Regionais estruturados; 2. Número de estudos para revisão dos processos de preparação, detecção precoce e resposta às emergências em Saúde Pública no Estado de Minas Gerais; 3. Número de Planos de Ação macrorregionalizados da Vigilância Laboratorial implementados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 2 CIEVS Regionais estruturados. 2. 10 estudos com revisão dos processos de preparação, detecção precoce e resposta às emergências em saúde pública no Estado de Minas Gerais; 3. 16 planos de ação implementados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não se aplica.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades estão previstas para o segundo semestre de 2024.

## 9) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	9 TA3/RE3. Ações em vigilância, prevenção e controle de arboviroses e doenças de transmissão vetorial nos processos relacionados à vigilância epidemiológica, diagnóstico, atenção, promoção, prevenção e pesquisas e articulação intra e intersetorial modernizados e fortalecidos.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº de documentos técnicos e/ou científicos e informes epidemiológicos elaborados e divulgados; 2. Percentual de URS assessoradas e qualificadas; 3. Nº de estudos / soluções / metodologias que busquem responder lacunas de dados e informações que contribuam para a vigilância, prevenção e controle apoiados tecnicamente e/ou financeiramente.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar 02 documentos técnicos por semestre com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle das arboviroses e doenças de transmissão vetorial; 2. Realizar assessoria técnica às equipes de vigilância das arboviroses e doenças de transmissão vetorial em 100% das URS; 3. Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente 02 estudos / soluções / metodologias que busquem responder lacunas dos dados e informações que contribuam para vigilância, prevenção e controle das arboviroses e doenças de controle vetorial.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não se aplica.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades estão previstas para o segundo semestre de 2024.

## 10) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	10 TA4/RE1. CEREST Estadual fortalecido para fomentar a política nacional da saúde do trabalhador e trabalhadora no estado de Minas Gerais.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Percentual de Unidades Regionais de Saúde contempladas com apoios técnicos, institucionais e de matriciamento; 2. Percentual de CEREST Regional/ Municipal subsidiados por instrumentos técnicos em saúde do trabalhador; 3. Percentual de Unidades Regionais de Saúde com capacitações ofertadas em Vigilância em Saúde do Trabalhador.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Apoiar 100% das Unidades Regionais de Saúde, técnico, institucional e matricialmente; 2. Subsidiar 100% dos CEREST Regionais/Municipal instrumentos técnicos em saúde do trabalhador; 3. Ofertar, para 100% das Unidades Regionais de Saúde, capacitações em Vigilância em Saúde do trabalhador.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não se aplica.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades estão previstas para o segundo semestre de 2024.

### 3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica entre a OPAS/OMS e a SES/MG visa contribuir com a modernização e fortalecimento dos métodos e sistemas de gestão em saúde como norteadores da tomada de decisão e respostas a emergências em saúde pública e desastres, organizados em 2 eixos estratégicos (Emergências em Saúde Pública e Desastres e Vigilância Baseada em Dados), com estreita relação com os seguintes objetivos do Plano Estadual de Saúde: Diretriz 1 – Expandir o acesso e melhorar a qualidade da atenção primária, fomentando a incorporação de novas tecnologias, estimulando a integração de sistemas de informação e automatização de processos; Diretriz 2: Fortalecer a atenção secundária e terciária, através da expansão da oferta e melhoria da qualidade de serviços regionalizado; Diretriz 5: Promover a produção e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, da inovação em saúde contribuindo para a sustentabilidade do SUS e a qualificação e valorização do trabalhador.

Com referência ao Plano Estratégico da OPAS (2020-2025), a operacionalização do 1º TA ao TC 115 vem contribuir para o alcance dos resultados imediatos relacionados as análises de impacto das emergências estratificadas por gênero e populações vulneráveis (OPT 123.02); à ampliação da Rede CIEVS para 160 unidades, trabalhando em inteligência epidemiológica e compartilhamento de informações e melhores práticas para emergências de saúde e gestão de risco de desastres (OPT 123.02); à cursos de predição e análises epidemiológicas para profissionais das 27 UFs (OPT 123.02); à atualização e disseminação de protocolos assistenciais e fluxos operacionais para resposta às emergências em saúde e desastres (OPT 123.03); à investigação de campo de eventos com potencial epidêmico (OPT 124.03) e às ferramentas de gerenciamento de dados, mapas e análises GIS desenvolvidos e disseminados para todas as emergências de saúde (OPT 125.01).

Destaca-se que os Resultados Esperados desta cooperação técnica estão em consonância com a Estratégia de Cooperação no País com os 5 eixos estratégicos: 1. Proteger e promover a saúde da população, centrada nas pessoas, famílias e comunidades, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade; 2. Recuperar, melhorar e tornar mais fortes os serviços de saúde e os programas prioritários impactados pela pandemia da COVID-19; 3. Contribuir ao desenvolvimento de um SUS mais resiliente, equitativo e eficaz, de acordo com as necessidades de saúde da população; 4. Impulsionar a pesquisa, a inovação e a geração de conhecimentos científicos e tecnológicos em saúde, incluindo aqueles voltados à pesquisa, ao desenvolvimento e a produção de medicamentos, fitoterápicos e produtos tradicionais em saúde, vacinas, biotecnológicos e tecnologias em saúde; 5. Reforçar a prevenção, a preparação, a resposta oportuna e a recuperação nas emergências e desastres, com a participação das comunidades afetadas.

### 3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Como lições aprendidas, cabe destacar o ciclo de gestão de emergências para enfrentamento da epidemia de arboviroses no Estado. Como inovação da parceria, cabe destacar a descentralização e expansão da rede laboratorial com a implementação dos Centros Colaboradores.

### 3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	1	1	0	100%
2	2	2	0	100%
3	2	2	0	100%
4	1	1	0	100%
5	0	0	0	0%
6	0	0	0	0%
7	0	0	0	0%
8	0	0	0	0%
9	0	0	0	0%
10	0	0	0	0%
Total:	6	6	0	100%

**3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)**

Recursos repassados:	US\$ 2,851,489.83
Recursos desembolsados:	US\$ 633,957.28
Pendente de pagamento:	US\$ 65,918.21
Saldo:	US\$ 2,151,614.34